

Brasil ainda terá de importar doses para o próximo ano

O Brasil ainda precisará importar vacinas tríplice durante o próximo ano, segundo Isaías Raw, diretor do Instituto Butantã (único produtor brasileiro da vacina). "Deveremos importar cerca de 20% das doses utilizadas", explicou Raw. A estimativa de produção do instituto para o próximo ano é de 12 milhões de doses. "Considerando-se que se perde uma parte das vacinas por problemas de conservação, especialmente em cidades pequenas, o Brasil precisa de 15 milhões a 18 milhões de doses."

De acordo com Raw, somente em 1998 haverá excedente de vacinas, contando também com a produção dos laboratórios Bio-Manguinhos, no Rio de Janeiro, e do Instituto de Tecnologia do Paraná. "A partir deste ano poderemos até exportar a vacina para outros países da América Latina",

avaliou o diretor.

Há cinco anos o instituto produz a vacina tríplice. "Estamos crescendo a cada ano", afirmou Raw. Do ano passado para este, a produção teve um grande crescimento, após a compra de um fermentador de grande porte. "Em 1995 produzimos 840 mil doses",

disse o diretor. "Até o final deste ano entregaremos ao Ministério da Saúde 4 milhões de doses." Segundo ele, 2 milhões de doses já estão prontas e embaladas.

A produção deste ano sofreu atra-

so devido a uma doença viral que atingiu os camundongos usados para a realização dos testes que comprovam que a vacina é eficaz e atóxica. "A produção deste ano só estará disponível em março do próximo ano", explicou Raw. "O ministério precisa de pelo menos dois meses para refazer os testes."

BUTANTÃ
DEVE PRODUZIR
12 MILHÕES DE
VACINAS